

Por Suzana Liskauskas

Apesar de a Federação Nacional das Empresas de Resseguros (Fenaber) e a Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg) ainda não conseguirem ter um panorama em números reais sobre o impacto da repercussão da Operação LavaJato no setor, há um consenso entre especialistas em seguros: o mercado no Brasil nunca mais será o mesmo.

A previsão é de que o impacto dos desdobramentos da LavaJato, somados a uma desaceleração da economia, só poderão ser estimados em 2016. Porém, o mercado de seguros e resseguros já demonstra muito mais acuidade na subscrição de riscos, além de uma elevação nos níveis de exigência para emissão de novas apólices que envolvam produtos relacionados ao segmento de seguro garantia e D&O (seguro para executivos), também com seguro de responsabilidade civil dos administradores.

[Leia a íntegra da matéria.](#)

**Fonte:** [Valor Econômico](#), em 25.06.2015.